

Endoscopista do HC I faz estudo inédito

O primeiro trabalho sobre a realização de gastrostomia endoscópica ambulatorial em pacientes com câncer de cabeça e pescoço publicado na literatura internacional é de autoria do endoscopista Gustavo Mello. O estudo é fruto da dissertação de mestrado do médico, lotado na Seção de Endoscopia Digestiva do HC I.

Iniciada em 2002, a pesquisa agrupou 201 pacientes que receberam, por endoscopia, uma sonda alimentar na parede abdominal. Segundo Gustavo, o procedimento atendeu a uma necessidade real da instituição. "O estudo levou a uma mudança de paradigma na conduta prática do setor", resalta Gustavo, que cursou mestrado no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Oncologia do INCA. "Os principais ganhos da gastrostomia endoscópica ambulatorial foram a agilidade no início do suporte nutricional dos pacientes e a disponibilização dos leitos da instituição para casos mais complexos", complementa.

A dissertação, intitulada *Avaliação da gastrostomia endoscópica percutânea como procedimento ambulatorial em pacientes com câncer de cabeça e pescoço*, foi defendida em março e recebeu o prêmio

No final do ano, Gustavo Mello (foto) e o chefe da Seção de Endoscopia Digestiva, Gilberto Mansur, lançarão o livro *Gastrostomia Endoscópica Percutânea*, que relata a experiência com o método no INCA



de segundo lugar em tema de Medicina apresentado no 3º *Simpósio Latino-Americano de Gastroenterologia Oncológica* (Slago). O evento aconteceu em abril, no Chile.

HC II promove ação de Higienização das Mãos

Para marcar o Dia Mundial de Higienização das Mãos, comemorado em 5 de maio, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II promoveu uma atividade de treinamento e conscientização sobre a importância do ato.

Uma das ações foi ensinar os profissionais das enfermarias, do CTI e da Emergência a lavar corretamente as mãos. Para observar mais atentamente o aprendizado, a CCIH fez com que todos ficassem de olhos vendados e trocou água e sabão por tinta guache branca. "A higienização de mãos é a atitude mais simples, econômica e eficaz na prevenção e controle da infecção hospitalar", disse Debora Otero, chefe da Comissão.



A CCIH fez atividade de treinamento e conscientização

Novo número de telefone traz economia e integração



Os funcionários do INCA não precisam esperar a construção do Campus Integrado para se sentirem mais próximos uns dos outros. Desde 28 de maio, o prédio-sede do Instituto conta com um novo número de telefone, 3207-1000, em substituição ao 2506-6000. A principal novidade é que o prefixo 3207 vale para todos os endereços da instituição. Então, para fazer uma ligação do HC I para o HC II, por exemplo, basta discar o ramal. Além de comodidade e integração, a mudança traz economia, já que a ligação entre ramais é gratuita.

Considerando todas as melhorias implementadas, como a substituição do PABX virtual pela VOIP, a Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) estima que a redução de custos chegue a aproximadamente R\$ 40 mil por mês (R\$ 480 mil por ano). "Também há uma economia indireta, já que a manutenção do novo sistema é mais simples e ágil", resalta Carlos Henrique Martins, gerente de Recursos Tecnológicos da DTI. "Essa tecnologia permite ainda que, no futuro, possamos implementar outros serviços integrados", complementa.

A lista com os novos ramais está disponível na Intranet, em *Lista Telefônica* (primeira página, do lado direito). Durante três meses, quem ligar para os telefones antigos ouvirá uma gravação informando os novos números.

Lembre-se: internamente, para fazer ligações entre os diversos prédios do INCA, basta discar os 4 últimos números do telefone, sem necessidade de discar o prefixo 3207.